



COMUNICADO

MAUS TRATOS E ABUSOS SOBRE OS ANIMAIS

O caso das corridas de patos de Porto Covo

Em Porto Covo está marcada para dia 29 deste mês às 15:00 horas uma "corrida aos Patos", incluída no programa das festas em honra de Nossa Senhora da Soledade, como se pode ver no cartaz das festas.

O Movimento Partido da Terra alerta para o facto de que esta tradição é de uma enorme violência para os patos, que são soltos com as pontas das asas cortadas, de modo a dificultar-lhes a fuga, e são depois perseguidos dentro de água até serem apanhados e levados como troféus, não raro exibidos pelo pescoço e volteados no ar.

O MPT considera que, mesmo que não houvesse dano físico para os patos, o acontecimento não deixaria de configurar um acto de crueldade gratuita.

O MPT recorda os responsáveis autárquicos que o conhecimento científico mostra incontestavelmente que assim como todas as outras aves, os patos são animais sencientes sofrendo da mesma forma que qualquer ser humano em circunstância idênticas. Donde, o evento agendado configura um crime bárbaro indigno de qualquer povo que se diga civilizado.

O MPT considera inaceitável que se utilizem animais em tradições de uma violência extrema, porque considera que o Homem tem, seguramente, formas civilizadas de se divertir que não impliquem sofrimento animal.

O MPT condena esta prática e convida os responsáveis da Câmara Municipal de Sines e da Junta de Freguesia de Porto Covo a não realizarem esta dita "corrida aos patos" e a retirarem-na definitivamente do calendário das festas.

O MPT convida ainda todos os seus militantes e simpatizantes a manifestarem junto das autoridades locais o seu desagrado, solicitando também o fim desta tradição que não nos eleva como seres humanos.

O Presidente da Comissão Política Nacional do MPT

Luís Vicente

Lisboa, 28 de Agosto de 2018